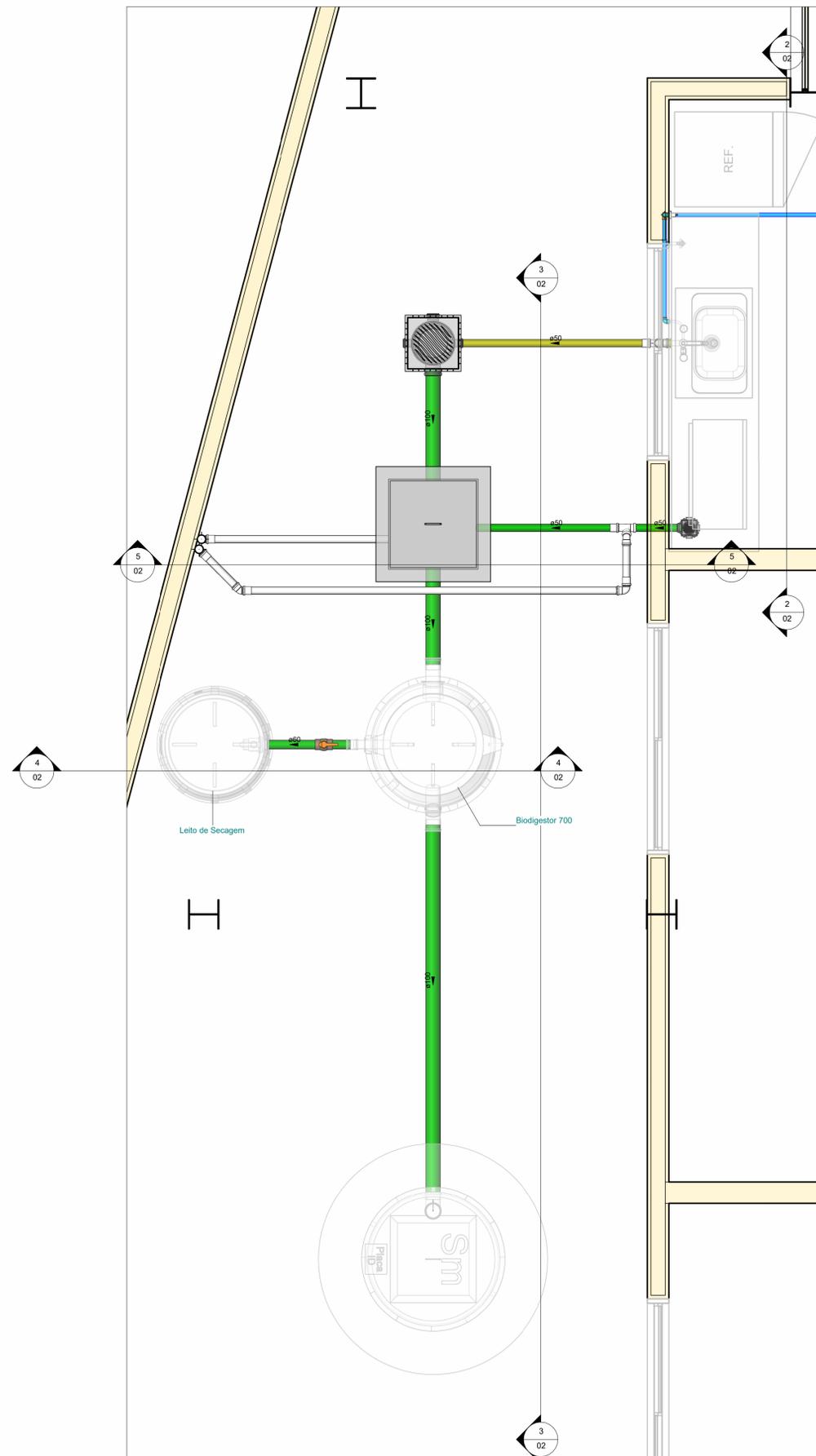


1 PLANO GERAL - TÉRREO
1: 200



2 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS - TÉRREO
1: 20

NOTAS GERAIS

- 1- As instalações devem ser executadas de acordo com as normas ABNT NBR 5626 e NBR 8160;
- 2- As tubulações de 100 mm para cima, devem ter inclinação mínima de 1%;
- 3- As tubulações de 75mm ou inferior, devem ter inclinação mínima de 2%;
- 4- As tubulações horizontais de ventilação, deverão possuir a cota mínima de 1%;
- 5- As tubulações verticais de ventilação, deverão ultrapassar no mínimo 30cm da cobertura e possuir proteção em suas extremidades;
- 6- Durante a obra deverá utilizar CAP de esgoto para vedar a extremidade do tubo. Jamais aquecer ou preencher com saco de cimento para vedação;
- 7- Utilizar luva simples para interligar com tubos e conexões. Utilizar lubrificante com o anel de vedação na parte da "bolsa" e adesivo plástico com solução preparadora na parte "lisa" da luva simples;
- 8- É proibida a utilização de silicone ou graxa nos anéis de vedação na parte da bolsa;
- 9- Utilizar tubulação de série reforçada nos tubos que recebem esgoto de pia de cozinha;
- 10- Não insira o tubo até o final da bolsa. Deixe um recuo de 10% do diâmetro do tubo para permitir a dilatação da instalação e evitar trincas;
- 11- As tubulações que atravessarem paredes, pisos ou lajes deverão ser protegidas por meio de camisa de proteção, utilizando tubo de maior diâmetro ou envelopadas por plástico;
- 12- As tubulações que ficarem suspensas sob a laje deverão ser apoiadas por meio de suporte adequado;
- 13- Os suportes nas caixas sifonadas devem ser feitos por meio de plataforma ou fita perfurada em x;
- 14- Utilizar materiais emborrachados, braçadeiras ou fita perfurada para suporte das tubulações suspensas. Jamais usar arame para isso;
- 15- Tubulações e conexões devem ser da mesma marca para assegurar a garantia do fabricante;
- 16- Nas tubulações que existir bolsa própria, deverá ser descartado a parte da bolsa, pois elas apresentam grande folga e não servem para a instalação;
- 17- As inscrições das tubulações devem ser voltadas para frente para permitir fácil visualização depois;
- 18- Em hipótese nenhuma os tubos podem ser lixados;
- 19- Verificar se as paredes internas dos tubos e conexões estão lisas, sem rebarbas ou arranhões, para corrigir imperfeições, utilizar lima;
- 20- Os fundos de valas para passagens de tubulações devem ter superfície firme, sem pedras ou entulhos;
- 21- É recomendado a execução de "cama de areia" nas valas para proteção dos tubos.

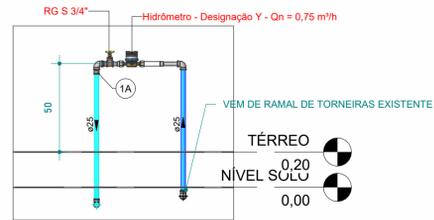
REPRESENTANTE LEGAL: LUIZ PEDRO DE ARAÚJO SUPERINTENDENTE - MAT. Nº 0347008
 AUTOR: TÚLIO COSTA ENGENHEIRO CIVIL - CREA Nº 211409949-0 RN
 RESPONSÁVEL PELA OBRA

INFRA UFRN UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
 SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

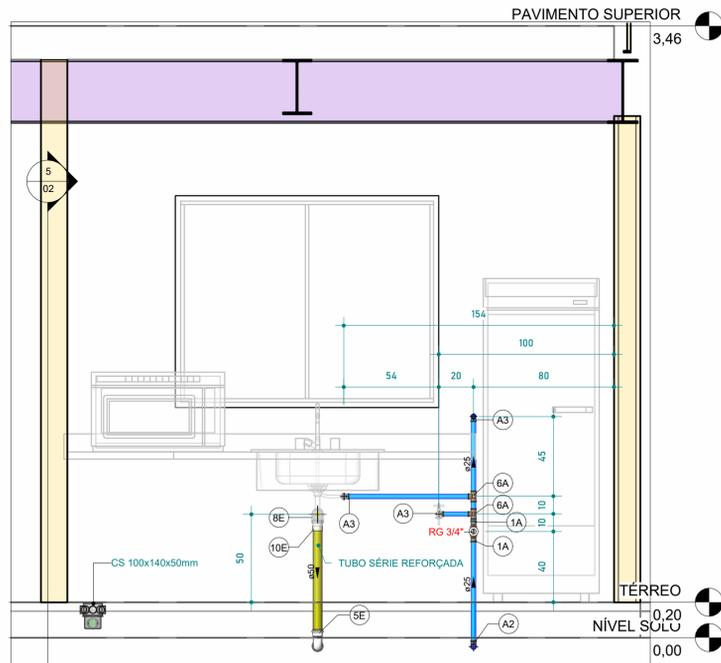
SUPERINTENDENTE	MATRÍCULA Nº
LUIZ PEDRO DE ARAÚJO	0347008
AUTOR DO PROJETO	CREA Nº
TÚLIO COSTA	211409949-0 RN

PROJETO: PROJETO HIDRÁULICO E SANITÁRIO
 LOCAL: CAMPUS CENTRAL DA UFRN - AV. SEN. SALGADO FILHO, 3000 - 59078-970 - NATAL - RN
 OBRA: NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - NIA - IMD
 ASSUNTO: PLANTA HIDROSSANITÁRIA

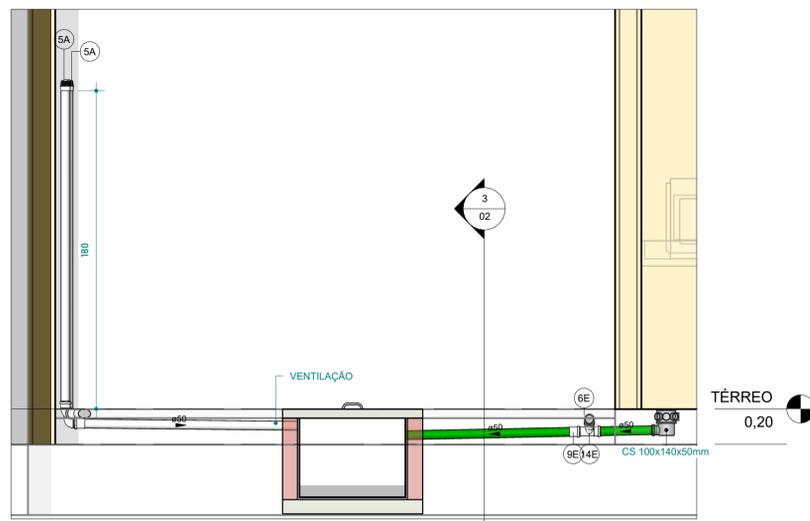
PROCESSO SIPAC Nº	REQUISICÃO SIPAC Nº	ART Nº	PRANCHA Nº
02/04/2024	Como indicado	DIGITALIZAÇÃO TÚLIO COSTA	01/03
OBSERVAÇÕES			
DÚVIDAS SOBRE O PROJETO: CONTATE O(A) AUTOR(A) - INFRA/UFRN - TEL.: (84) 3342-2399 DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - PROIBIDA QUALQUER MODIFICAÇÃO OU REPRODUÇÃO NO TODO OU EM PARTE, SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO DO AUTOR, DE ACORDO COM A LEI FEDERAL 9.819/98.			



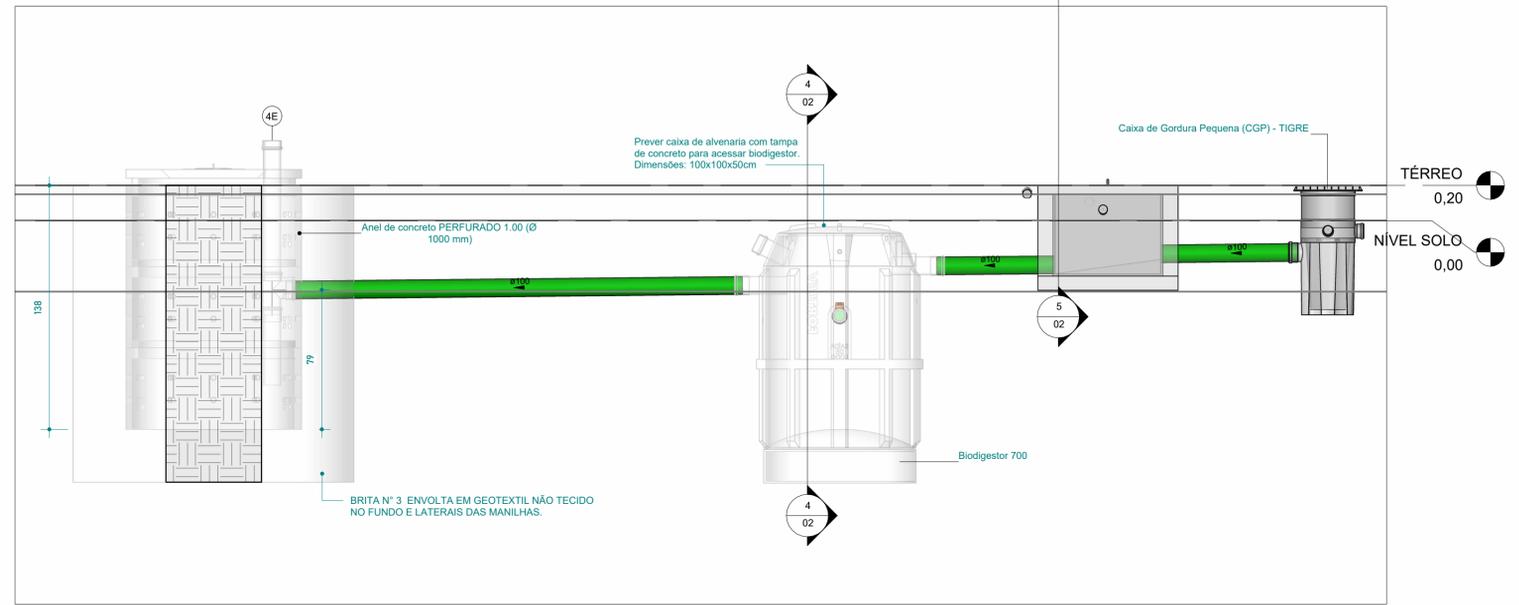
1 CORTE - KIT CAVALETE HIDRÔMETRO
1: 20



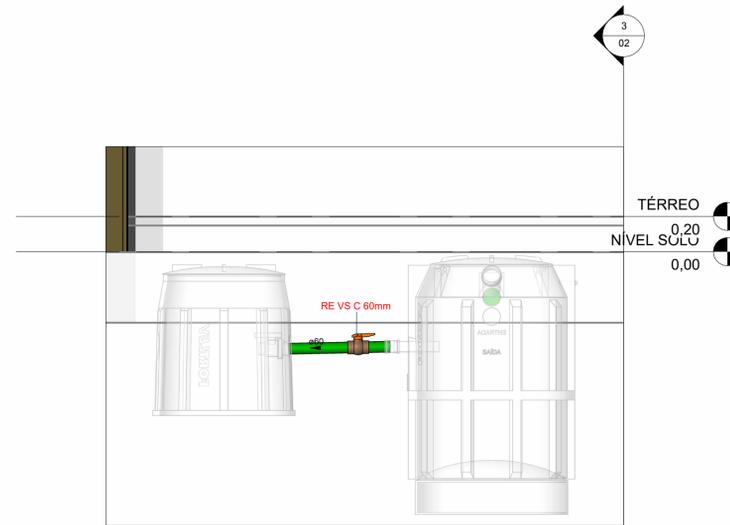
2 CORTE - DETALHES COPA
1: 20



5 CORTE - DETALHE CAIXA DE INSPEÇÃO E VENTILAÇÃO
1: 20



3 CORTE - DETALHE SISTEMA DE TRATAMENTO
1: 20



4 CORTE - DETALHE BIODIGESTOR E LEITO DE SECAGEM
1: 20

NOTAS GERAIS

- 1- As instalações devem ser executadas de acordo com as normas ABNT NBR 5626 e NBR 8160;
- 2- As tubulações de 100 mm para cima, devem ter inclinação mínima de 1%;
- 3- As tubulações de 75mm ou inferior, devem ter inclinação mínima de 2%;
- 4- As tubulações horizontais de ventilação, deverão possuir alicive mínimo de 1%;
- 5- As tubulações verticais de ventilação, deverão ultrapassar no mínimo 30cm da cobertura e possuir proteção em suas extremidades;
- 6- Durante a obra deverá utilizar CAP de esgoto para vedar a extremidade do tubo. Jamais aquecer ou preencher com saco de cimento para vedação;
- 7- Utilizar luva simples para interligar com tubos e conexões. Utilizar lubrificante com o anel de vedação na parte da "bolsa" e adesivo plástico com solução preparadora na parte "tisa" da luva simples;
- 8- É proibida a utilização de silicone ou graxa nos anéis de vedação na parte da bolsa;
- 9- Utilizar tubulação de série reforçada nos tubos que recebem esgoto de pia de cozinha;
- 10- Não insira o tubo até o final da bolsa. Deixe um recuo de 10% do diâmetro do tubo para permitir a dilatação da instalação e evitar trincas;
- 11- As tubulações que atravessarem paredes, pisos ou lajes deverão ser protegidas por meio de camisa de proteção, utilizando tubo de maior diâmetro ou envelopadas por plástico;
- 12- As tubulações que ficarem suspensas sob a laje deverão ser apoiadas por meio de suporte adequado;
- 13- Os suportes nas caixas sifonadas devem ser feitos por meio de plataforma ou fita perfurada em x;
- 14- Utilizar materiais emborrachados, braçadeiras ou fita perfurada para suporte das tubulações suspensas. Jamais usar arame para isso;
- 15- Tubulações e conexões devem ser da mesma marca para assegurar a garantia do fabricante;
- 16- Nas tubulações que existir bolsa própria, deverá ser descartado a parte da bolsa, pois elas apresentam grande folga e não servem para a instalação;
- 17- As inscrições das tubulações devem ser voltadas para frente para permitir fácil visualização depois;
- 18- Em hipótese nenhuma os tubos podem ser lixados;
- 19- Verificar se as paredes internas dos tubos e conexões estão lisas, sem rebarbas ou arranhões, para corrigir imperfeições, utilizar lima;
- 20- Os fundos de valas para passagens de tubulações devem ter superfície firme, sem pedras ou entulhos;
- 21- É recomendado a execução de "cama de areia" nas valas para proteção dos tubos.

REPRESENTANTE LEGAL: LUIZ PEDRO DE ARAÚJO SUPERINTENDENTE - MAT. Nº 0347008 | AUTOR: TÚLIO COSTA ENGENHEIRO CIVIL - CREA Nº 211409949-0 RN | RESPONSÁVEL PELA OBRA

INFRA UFRN UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

SUPERINTENDENTE		MATRÍCULA Nº	
LUIZ PEDRO DE ARAÚJO		0347008	
AUTOR DO PROJETO		CREA Nº	
TÚLIO COSTA		211409949-0 RN	
PROJETO:			
PROJETO HIDRÁULICO E SANITÁRIO			
LOCAL:			
CAMPUS CENTRAL DA UFRN - AV. SEN. SALGADO FILHO, 3000 - 59078-970 - NATAL - RN			
OBRA:			
NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - NIA - IMD			
ASSUNTO:			
DETALHES - CORTES			
ARQUIVO			
IMD-HID-NIA-2024-V01			
PROCESSO SIPAC Nº	REQUISICÃO SIPAC Nº	ART Nº	PRANCHA Nº
DATA:	ESCALA(S)	DIGITALIZAÇÃO	02/03
02/04/2024	Como indicado	TÚLIO COSTA	
OBSERVAÇÕES			
DUVIDAS SOBRE O PROJETO: CONTATE (CIA) AUTORIA - INFRAUFRN - TEL: (84) 3342-2399			
DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - PROIBIDA QUALQUER MODIFICAÇÃO OU REPRODUÇÃO NO TODO OU EM PARTE, SEM PREVIO CONSENTIMENTO DO AUTOR, DE ACORDO COM A LEI FEDERAL 9.819/98.			

Conexões - Esgoto		
Quantidade	Descrição	Código
14	Anel de vedação para conexão Série N, 50mm	1E
4	Anel de vedação para conexão Série N, 100mm	2E
2	Anel de vedação para conexão Série R, 50mm	3E
1	Cap 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	4E
1	Curva 90° Curta 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	5E
2	Joelho 45° 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	6E
3	Joelho 90° 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	7E
1	Joelho 90° 50mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	8E
6	Luva Simples 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	9E
1	Luva Simples 50mm, Esgoto Série Reforçada - TIGRE	10E
2	Luva Simples 100mm, Esgoto SN - Fortlev	11E
1	Luva Simples 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	12E
1	Luva Soldável 60mm, PVC Marrom, Fortlev	13E
1	Tê 50 x 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	14E
1	Tê 100 x 100mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	15E

Tubos Rígidos			
Descrição	Abreviat ura	Diâmetro	Comprimento (m)
Esgoto			
Tubo Série Normal	PVC-N	50,00 mm	9,62
Tubo Série Normal	PVC-N	100,00 mm	4,00
Tubo Série Reforçada		50,00 mm	2,06
Água fria			
Tubo Soldável Marrom	PVC-S	25,00 mm	17,81
Tubo Soldável Marrom	PVC-S	60,00 mm	0,52

Peças hidráulicas e sanitárias			
Quantidade	Descrição	Abreviatura	Tipo de sistema
1	Biodigestor 700		Esgoto
1	Leito de Secagem		Esgoto
1	Caixa de Gordura Pequena (CGP) - TIGRE	CGP	Inspeção/Esgoto
1	Caixa de Inspeção de Alvenaria	CI	Inspeção/Esgoto
1	Caixa Sifonada Girafácil (5 Entradas) 100 x 140 x 50mm	CS 100x140x50mm	Inspeção/Esgoto
1	Sumidouro Circular	Sm	Tratamento de Esgoto Descentralizado
1	Torneira de lavagem em geral	TLG	Utilização
1	Torneira de mesa para cozinha	PIA	Utilização
1	Cuba para pia de cozinha	Cuba cozinha	Utilização/Esgoto
1	Sifão para cozinha 1.1/2" x 1.1/2" c/ adaptador 2" e tubo de 300 mm	Sifão cozinha 1.1/2x2"	Utilização/Esgoto
1	Flexível 300mm aço inox	Flexível 300mm	Água Fria

Conexões - Água fria (Tubos Rígidos)		
Quantidade	Descrição	Código
3	Adaptador Soldável Curto com Bolsa e Rosca para Registro 25 x 3/4", PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	1A
2	Joelho 90° Soldável 25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	A2
3	Joelho 90° Soldável com Bucha de Latão 25 x 1/2", PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	A3
2	Luva Soldável 25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	4A
2	Terminal de Ventilação 50mm, Esgoto Série Normal - TIGRE	5A
3	Tê Soldável 25mm, PVC Marrom, Água Fria - TIGRE	6A

Caixas - Ralos - Complementos			
Quantidade	Descrição	Tipo de sistema	Fabricante
1	Caixa de Gordura Pequena (CGP) - TIGRE	Inspeção/Esgoto	© Tigre S/A
1	Caixa de Inspeção de Alvenaria	Inspeção/Esgoto	Moldada In Loco
1	Caixa Sifonada Girafácil (5 Entradas) 100 x 140 x 50mm	Inspeção/Esgoto	© Tigre S/A
1	Prolongador sem entrada DN300, Esgoto - TIGRE	Inspeção/Esgoto	© Tigre S/A

NOTAS GERAIS

- 1- As instalações devem ser executadas de acordo com as normas ABNT NBR 5626 e NBR 8160;
- 2- As tubulações de 100 mm para cima, devem ter inclinação mínima de 1%;
- 3- As tubulações de 75mm ou inferior, devem ter inclinação mínima de 2%;
- 4- As tubulações horizontais de ventilação, deverão possuir active mínimo de 1%;
- 5- As tubulações verticais de ventilação, deverão ultrapassar no mínimo 30cm da cobertura e possuir proteção em suas extremidades;
- 6- Durante a obra deverá utilizar CAP de esgoto para vedar a extremidade do tubo. Jamais aquecer ou preencher com saco de cimento para vedação;
- 7- Utilizar luva simples para interligar com tubos e conexões. Utilizar lubrificante com o anel de vedação na parte da "bolsa" e adesivo plástico com solução preparadora na parte "tisa" da luva simples;
- 8- É proibida a utilização de silicone ou graxa nos anéis de vedação na parte da bolsa;
- 9- Utilizar tubulação de série reforçada nos tubos que recebem esgoto de pia de cozinha;
- 10- Não insira o tubo até o final da bolsa. Deixe um recuo de 10% do diâmetro do tubo para permitir a dilatação da instalação e evitar trincas;
- 11- As tubulações que atravessarem paredes, pisos ou lajes deverão ser protegidas por meio de camisa de proteção, utilizando tubo de maior diâmetro ou envelopadas por plástico;
- 12- As tubulações que ficarem suspensas sob a laje deverão ser apoiadas por meio de suporte adequado;
- 13- Os suportes nas caixas sifonadas devem ser feitos por meio de plataforma ou fita perfurada em x;
- 14- Utilizar materiais emborrachados, braçadeiras ou fita perfurada para suporte das tubulações suspensas. Jamais usar arame para isso;
- 15- Tubulações e conexões devem ser da mesma marca para assegurar a garantia do fabricante;
- 16- Nas tubulações que existir bolsa própria, deverá ser descartado a parte da bolsa, pois elas apresentam grande fofo e não servem para a instalação;
- 17- As inscrições das tubulações devem ser voltadas para frente para permitir fácil visualização depois;
- 18- Em hipótese nenhuma os tubos podem ser lixados;
- 19- Verificar se as paredes internas dos tubos e conexões estão lisas, sem rebarbas ou arranhões, para corrigir imperfeições, utilizar lima;
- 20- Os fundos de valas para passagens de tubulações devem ter superfície firme, sem pedras ou entulhos;
- 21- É recomendado a execução de "cama de areia" nas valas para proteção dos tubos.

REPRESENTANTE LEGAL: LUIZ PEDRO DE ARAÚJO SUPERINTENDENTE - MAT. Nº 0347008

AUTOR: TULIO COSTA ENGENHEIRO CIVIL - CREA Nº 211409949-0 RN

RESPONSÁVEL PELA OBRA

INFRA UFRN UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA

SUPERINTENDENTE LUIZ PEDRO DE ARAÚJO	MATRICULA Nº 0347008
AUTOR DO PROJETO TULIO COSTA	CREA Nº 211409949-0 RN

PROJETO:
PROJETO HIDRÁULICO E SANITÁRIO
LOCAL
CAMPUS CENTRAL DA UFRN - AV. SEN. SALGADO FILHO, 3000 - 59078-970 - NATAL - RN
OBRA
NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL - NIA - IMD
ASSUNTO

TABELAS			
ARQUIVO	REQUISICÃO SIPAC Nº	ART Nº	FRANCHA Nº
IMD-HID-NIA-2024-V01			
PROCESSO SIPAC Nº	ESCALA(S)	DIGITALIZAÇÃO	
	1 : 1	TULIO COSTA	
DATA: 02/04/2024			
OBSERVAÇÕES			03/03
DÚVIDAS SOBRE O PROJETO: CONTATE O(A) AUTOR(A) - INFRAUFRN - TEL.: (R) 3342-2395 DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - PROIBIDA QUALQUER MODIFICAÇÃO OU REPRODUÇÃO NO TODO OU EM PARTE, SEM PRÉVIO CONSENTIMENTO DO AUTOR, DE ACORDO COM A LEI FEDERAL Nº 610/96.			

QUANTITATIVOS - 02/04/2024